

Palavra do Presidente

Nesta edição, decidi fazer diferente, em vez de escrever, resolvi compartilhar... Li, por esses dias, um texto que chamou a minha atenção e espero que chame a sua também... Boa leitura!

Dalmo Malheiros Ramos
Diretor – Presidente
SINDCON-RJ

Dia do Trabalho Manual do Chefe em relação ao empregado - Por Wilma Aparecida

“Se o empregado chega atrasado, é descompromissado com o trabalho. Se chega cedo, está fazendo média com o chefe. Se falta, é turista. Se não falta, é Caxias. Se fala com os colegas, é um fofoqueiro. Se não fala, é um chato. Se dá opinião no que merece ser melhorado, é um intrometido. Se não dá opinião, não tem idéias brilhantes. Não pensa na carreira. Se for iniciante no ofício e demonstrar que ainda tem pouca habilidade, eu (chefe) subestimo-o dizendo que é um incompetente. Se for experiente no ramo e/ou evidenciar que tem grande habilidade, eu (chefe) penso comigo mesmo de que ele (empregado) está tentando tomar o meu lugar e faço de tudo para ignorar o trabalho dele, tratando-o com indiferença.

O minúsculo erro que ele cometer, eu o chamo na sala para dizer que esse subordinado não é de nada e ainda o ameaço de demissão ou mudança de setor. Se fala na linguagem popular para todos entenderem, é um inconveniente vulgar. Se fala na linguagem culta padrão, está dando um de intelectual. Se suas idéias forem brilhantes, plagio como se fossem minhas. Se minhas (chefe) idéias forem ruins, digo para todos que elas são do subordinado.

E, por fim, depois de tanto terrorismo psicológico o subordinado for contratado de uma empresa pública ou privada, eu (chefe) mando-o para rua. Se for concursado e este estiver em estágio probatório, ferro-o na avaliação de desempenho individual. É, trabalhador brasileiro, as coisas não são nada fáceis. Dia 1º de maio é comemorado o Dia do Trabalhador no Brasil e em alguns lugares do mundo. Vocês sabem como surgiu a tão importante data? Tudo começou no dia 1º de maio de 1886 em Chicago, nos Estados Unidos, onde 500mil trabalhadores saíram às ruas de maneira pacífica para exigirem o direito de trabalharem oito horas diárias, pois a carga horária daquela época era excessiva – 16 horas. A polícia os repreenderam, ferindo e matando dezenas de operários. Mas, os trabalhadores não se renderam. Quatro dias após o ocorrido, em 05 de maio do mesmo ano, saíram novamente às ruas para protestarem pelas oito horas. Eles foram aniquilados e os demais sobreviventes, condenados a prisão. Esses acontecimentos ficaram conhecidos como a Revolta de Haymarket. Após diversas lutas dos trabalhadores, como por exemplo, a anulação do falso julgamento, no ano de 1888 um novo júri foi convocado, o Estado americano foi considerado culpado e os operários foram absolvidos. Essa foi a primeira conquista.

Em 20 de junho de 1889, a segunda Internacional Socialista em Paris, pelas idéias de Raymond Lavigne, este conclamou a cada dia 1º de maio para haver manifestações nas ruas em alusão aos trabalhadores da força sindical de Chicago. Nessa mesma data, em 1891, uma manifestação sai às ruas no norte da França, onde dezenas de manifestantes são mortos pela polícia. Meses após, em homenagem a esse fato, a Internacional Socialista de Bruxelas proclama esse dia como dia internacional de reivindicação das lutas dos trabalhadores.

Apenas em 1919 o Senado Francês acatou as 08 horas e esse exemplo é seguido por muitos outros países. Apesar de até hoje os norte-americanos se negarem a reconhecer essa data como sendo o Dia do Trabalhador, em 1890 a luta dos

trabalhadores estadunidenses conseguiram que o Congresso aprovasse que a jornada de trabalho fosse reduzida de 16 para 08 horas diárias. Esse é um bom exemplo de um bom começo para que nós, trabalhadores brasileiros, nunca desistamos de nossos direitos! Parabéns trabalhador pelo seu dia!”

Editorial

Palavra do Presidente

Este texto é uma reprodução.

Jornal A Boca do Povo

Palmas-TO, 04 a 10 de maio de 2009

www.abocadopovo.com.br